

# "COMO PODE A SOCIEDADE CIVIL PORTUGUESA CONTRIBUIR DE FORMA MAIS EFICAZ PARA A DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS?"

Todos temos o dever de proteger os Direitos Humanos, pela integridade de cada um, de cada família, de cada comunidade, de cada nação. A pergunta que se impõe é: "O que fazemos?". A pergunta que o Impulso Positivo propôs foi: "O que podemos fazer?"



## Luís Filipe Guerra

Porta-voz do Observatório dos Direitos Humanos // [dh.observatorio@gmail.com](mailto:dh.observatorio@gmail.com)

Os direitos humanos são instrumentos jurídicos que visam proteger as pessoas de todas as formas de violência, tanto física como económica, racial, religiosa, sexual ou psicológica. Por isso, os direitos humanos abarcam quer os direitos civis e políticos quer os direitos económicos, sociais e culturais, sendo a sua relação indissolúvel. Além disso, os direitos humanos são universais, sendo seus titulares todas as pessoas do mundo, independentemente das suas características particulares.

Pese embora a multiplicidade de pactos internacionais de proteção dos direitos humanos, a verdade é que os mesmos continuam a ser aspirações por cumprir, em maior ou menor grau, em todo o planeta. Hoje, os direitos humanos sofrem o embate, além do mais, da tese do relativismo cultural, que recusa a possibilidade da sua universalização em nome da preservação das identidades culturais regionais; das políticas securitárias, que acompanharam a guerra ao terrorismo e que vieram branquear práticas de tortura e tratamentos cruéis, desumanos e degradantes; e da crise financeira, que põe em causa a sustentabilidade dos sistemas públicos de saúde, educação e

segurança social. Na verdade, os direitos humanos continuam a depender do poder de uma minoria sobre o todo social, pelo que a sua permanente reivindicação é sempre necessária até que os mesmos se tornem uma conquista cultural profunda, inscrita nos modelos institucionais e comportamentais da humanidade. Para isso, todos os cidadãos são chamados a exercer e a respeitar os direitos humanos e a denunciar todas as violações dos mesmos de que sejam vítimas ou tomem conhecimento, pondo a nu a violência com que o sistema político e económico arremete contra as pessoas, de modo a levar à superação deste por uma sociedade verdadeiramente humana. É esse, de resto, o sentido e o propósito do Observatório dos Direitos Humanos.